



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



O DISCURSO DA AGENDA INTERNACIONAL 2030 PARA A EDUCAÇÃO NO BRASIL: NOVA FORMA DE GOVERNAMENTALIDADE

Renato Souza Dellova
Universidade São Francisco – USF – Itatiba - SP
renatodellova@yahoo.com.br

Palavras-chave: Unesco; Educação de Qualidade; Governamentalidade; Biopolítica

Resumo Simples

O presente trabalho, desenvolvido junto ao Programa de PGSS em Educação da USF, na linha de pesquisa intitulada de Educação, Sociedade e Processos Formativos, tem como título “O discurso da Agenda Internacional 2030 para a Educação no Brasil: nova forma de governamentalidade”. Visa responder: (i) qual racionalidade sustenta o discurso da Agenda 2030 em Educação?; (ii) como se pode pensar a Agenda 2030 em Educação como nova forma de governamentalidade?; e (iii) Como a Agenda 2030 em Educação constrói discurso de qualidade em Educação. Como hipótese, o que se verifica é que o crescimento econômico continua se sobrepondo em larga medida à educação, uma vez que tal discurso em torno da educação permanece dentro da lógica de acumulação de capital. A justificativa é que, talvez, seja possível pensar na educação brasileira, uma nova forma de governamentalidade para que as pessoas possam cuidar de si mesmas apesar da influência econômica, além da estimulação da formação de sujeitos livres. O objetivo geral é problematizar os documentos da Agenda 2030 em Educação como nova forma de governamentalidade. Os objetivos específicos são: (i) investigar como se deram as políticas públicas no Brasil; (ii) analisar como os Organismos Internacionais interferem na Educação do Brasil; (iii) identificar qual a concepção de educação nestes documentos internacionais; (iv) pesquisar quais os sentidos da qualidade em educação; e (v) discutir como os documentos que compõe a Agenda 2030 se configuram como uma forma de governamentalidade neoliberal. Este trabalho tem como aporte teórico os estudos foucaultianos, particularmente, a ferramenta teórica da governamentalidade e biopolítica. E a metodologia se caracteriza como qualitativa, documental, bibliográfica, com a utilização dos instrumentos de acesso a banco de dados e legislação juntos aos sites oficiais, nacionais e internacionais.

Referências

- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999;
- _____. Microfísica do Poder. 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021;
- _____. Segurança, território, população: Curso dado no Collège de France, 1977-1978. 1;
- MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3ª ed. São Paulo: n1 edições, 2018.